


ID: 80		Tiragem: 10 000	Página: 11	
Data: 23.10.2019	Povo da Beira	País: Portugal Âmbito: regional Periodicidade: semanal	Cores	

Idanha-a-Nova

Assembleia Municipal apresenta moção sobre eventual perda da sede da ESGIN



Nesta moção é reconhecido o desempenho e a procura muito positivos da ESGIN, que podem ser comprovados pelo acréscimo de mais 20% de novos alunos nacionais e pelo crescimento para o dobro de novos alunos internacionais, ou seja, ingressaram na ESGIN mais de 200 novos estudantes só neste ano letivo.

A Assembleia Municipal de Idanha-a-Nova aprovou por unanimidade uma Moção que questiona quanto à eventual perda da sede em Idanha-a-Nova da Escola Superior de Gestão de Idanha-a-Nova (ESGIN), bem como a uma redução de autonomia e atividade letiva da referida Escola.

O Instituto Politécnico de Castelo Branco (IPCB) está a proceder a uma reorganização científica/pedagógica interna, tendo esta sido apresentada ao seu Conselho Geral, em setembro último.

Nesta reorganização foram apresentados ao Conselho Geral vários cenários sendo que nestes a ESGIN perde a sua autonomia, diga-se, perde a sua sede em Idanha-a-Nova.

A Câmara Municipal de Idanha-a-Nova, em comunicado, informa que esta moção foi também apresentada pela autarquia ao Conselho Intermunicipal da Comunidade Intermunicipal da

Beira Baixa (CIMBB), constituído pelos seis presidentes das câmaras municipais que integram a CIMBB, que se pronunciaram maioritariamente favoráveis à continuidade da sede da ESGIN em Idanha, nas atuais condições.

O Conselho Intermunicipal, em reunião com o presidente do IPCB, em que este apresentou as propostas de reorganização científica/pedagógica interna, alguns presidentes defenderam mesmo que esta reorganização é uma "excelente oportunidade para reforçar todas as valências e autonomia da ESGIN", como sinal positivo para a descentralização do ensino superior público, em territórios de muita baixa densidade, e assim reduzir assimetrias regionais e contribuir para o desenvolvimento da região e do país.

Nesta moção é reconhecido o desempenho e a procura muito positivos da ESGIN, que podem ser comprovados



pelo acréscimo de mais 20% de novos alunos nacionais e pelo crescimento para o dobro de novos alunos internacionais, ou seja, ingressaram na ESGIN mais de 200 novos estudantes só neste ano letivo.

"O prestígio que a ESGIN tem hoje faz desta instituição uma referência na região e no

país, por isso tem merecido os maiores elogios públicos por parte das principais entidades do Ensino Superior em Portugal, da sociedade civil, do tecido empresarial, do Poder Local e do Governo da República Portuguesa", pode ler-se.

Assim, a Câmara Municipal esclarece que "vai ser remetida

a moção em Defesa da ESGIN para o Presidente do IPCB e para o Ministro da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior, no sentido de solicitar um compromisso claro sobre a continuidade e funcionamento da ESGIN, com a sua sede em Idanha-a-Nova e a não redução da atividade letiva".